

ANOMALIAS GRÁFICAS NOS PRIMEIROS LIVROS IMPRESSOS
EM LÍNGUA PORTUGUESA

GRAPHIC ANOMALIES IN THE FIRST PRINTED BOOKS
IN PORTUGUESE LANGUAGE

José Barbosa Machado

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

jleon@utad.pt

RESUMO:

As anomalias tipográficas são uma constante na história da edição impressa. Mesmo na atualidade, com os corretores ortográficos cada vez mais sofisticados dos processadores de texto, elas passam aos olhos dos autores e revisores. No entanto, as gralhas das obras impressas desde o século XV até finais do século XIX têm outras características, devido sobretudo ao facto de as páginas serem manualmente compostas por caracteres móveis, que levavam à confusão e troca de letras. O *Sacramental* (1488), considerado o primeiro livro impresso em língua portuguesa, tem mais de 3000 anomalias, o que é um número significativo que nenhuma obra posterior dificilmente ultrapassa. Neste estudo, faremos uma análise das principais anomalias dos livros impressos em língua portuguesa até ao final do século XV, sistematizando-as por categorias e procurando as causas da sua ocorrência. Daremos especial destaque à troca de letras (como *n* por *u* e vice-versa), uso do sinal de nasalização e da cedilha, metáteses e acrescentos.

PALAVRAS-CHAVE: História da Imprensa; século XV; tipografia; metátese; erro.

ABSTRACT:

Typographical anomalies are constant in the history of the printed edition. Even today, with the increasingly sophisticated spell checkers of word processors, they pass into the eyes of authors and reviewers. However, the engravings of works printed from the fifteenth century to the end of the nineteenth century have other characteristics, mainly due to the fact that the pages are manually composed of moving characters, which led to the confusion and exchange of letters. The *Sacramental* (1488), considered the first book printed in Portuguese, has more than 3000 anomalies, which is a significant number that no later work hardly surpasses. In this study, we analyze the main anomalies of books printed in Portuguese until the end of the fifteenth century, systematizing them by categories and looking for the causes of their occurrence. Special emphasis are given

to the exchange of letters (such as *n* for *u* and vice versa), the use of the nasal sign and the cedilla, metatheses and additions.

KEYWORDS: History of the press; 15th century; typography; metathesis; error.

Introdução

É sabido que as anomalias tipográficas, ou gralhas, são uma constante na história da edição impressa (cfr. Habler 1995: 189-192). Mesmo na atualidade, com os corretores ortográficos cada vez mais sofisticados dos processadores de texto, os erros passam aos olhos dos autores e revisores. No entanto, os erros das obras impressas desde o século XV até finais do século XIX têm outras características, devido sobretudo ao facto de as páginas serem compostas por caracteres móveis, que levavam facilmente à confusão e troca de letras. Para complicar o processo, a composição das páginas tinha de ser feita em espelho, ou seja, ao contrário. Os impressores tinham de compor as palavras invertidas, imaginando-as na forma que depois teriam no papel, o que do ponto de vista psicológico é bastante complexo.

Foi em finais do século XIX que as tipografias deixaram a composição manual letra a letra e passaram a utilizar as máquinas Monotype e Linotype, que fundiam os caracteres a chumbo letra a letra ou linha a linha, reduzindo assim o tempo de composição de um texto e o número de erros. A mecanização do processo não acabou com eles, isso é um facto, como não acabaram com eles os atuais processadores de texto, uma vez que a intervenção humana continua a ser necessária e é uma fonte constante de erro.

Os primeiros livros impressos em língua portuguesa, mais concretamente os incunábulos, que servem de base ao nosso estudo, têm anomalias que ultrapassam aquilo que atualmente entendemos ser razoável num livro. O *Sacramental* (1488), considerado o primeiro livro impresso em língua portuguesa, tem mais de 3000, o que é um número significativo que nenhuma obra posterior dificilmente ultrapassa. Nos primórdios da tipografia, a revisão dos textos impressos não era feita convenientemente, não só devido a dificuldades técnicas e à pobreza dos meios, mas também à ignorância linguística dos tipógrafos, quase todos estrangeiros, e ao desleixo daqueles que eram responsáveis pelas edições, geralmente gente ligada ao clero. Erros fáceis de resolver, como a troca de caracteres, eram mantidos na composição final, talvez por entenderem que não impediriam a leitura. Outros, porém, mais subtis, parecem provar que a revisão comparativa entre o texto impresso e o texto manuscrito original, ou não

era feita, ou era feita com muita desatenção. Cremos que esse tipo de trabalho era descuidado, uma vez que se vivia numa espécie de caos gráfico que vinha já dos manuscritos medievais, em que uma palavra poderia ser grafada de mais de uma dúzia de formas diferentes. Veja-se, por exemplo, o caso de *pendença*, que aparece no *Sacramental* escrita de 15 formas diferentes e no *Tratado de Confissom* (1489) de 16.

Neste estudo, procederemos a uma análise dos erros existentes nos livros impressos em língua portuguesa até ao final do século XV, sistematizando-os por categorias e procurando as causas da sua ocorrência. Excluímos as lacunas, que serão tratadas num estudo à parte. Por erros, ou gralhas na gíria tipográfica, entendemos todas as anomalias que têm a ver com troca de letras (como *n* por *u* e vice-versa), o uso ou desuso indevido do sinal de nasalização e da cedilha, metáteses, acrescentos e repetições de letras, sílabas, palavras ou frases. As lacunas são todos os casos em que há a falta de um carácter, sílaba, palavra, expressão ou frase.

Os erros estão assim distribuídos nos primeiros livros impressos em língua portuguesa:

Sigla	Título da obra	Data de impressão	N.º de fólhos	N.º de páginas	N.º de Gralhas	Média
S	<i>Sacramental</i>	1488	159	318	2840	8,93
TC	<i>Tratado de Confissom</i>	1489	30	59	65	1,10
VC1	<i>Vita Christi</i> , vol. I	1495	197	384	524	1,36
VC2	<i>Vita Christi</i> , vol. II	1495	215	424	615	1,45
VC3	<i>Vita Christi</i> , vol. III	1495	191	371	476	1,28
RP	<i>Regimento Proveitoso Contra a Pestenença</i>	c. 1495	10	20	5	0,25
HV	<i>História do Mui Nobre Vespasiano Imperador de Roma</i>	1496	44	87	45	0,52
C	<i>Constituições de D. Diogo de Sousa</i>	1497	32	62	20	0,32
EE	<i>Evangelhos e Epístolas com suas Exposições em Romance</i>	1497	199	398	397	1,00

O *Sacramental* é o incunábulo que tem maior número de erros: cerca de nove por cada página, sete a oito vezes mais do que qualquer outro. Nos restantes,

o número de erros por página anda entre 0,25 e 1,45, o que é bastante menos. O número de erros nos três volumes da *Vita Christi* é ligeiramente superior a 1% devido talvez ao facto de terem sido impressos por impressores estrangeiros, certamente com um conhecimento da língua portuguesa bastante reduzido.

Os erros podem ser sistematizados nas seguintes categorias: sinal de nasalação; cedilha; troca entre consoantes e vogais; troca de vogais; troca de consoantes; metáteses; acrescentos; erros de concordância; e leitura errada do manuscrito. Passaremos a analisar cada uma delas.

1. Sinal de nasalação

O uso excessivo do til é uma das características gráficas do português medieval e médio. Ora serve para marcar uma vogal nasal, ora para indicar a abreviatura de uma sílaba e pode ser colocado em vogais e consoantes. Os caracteres *n*, *q*, *p*, *r* são os que com mais frequência aparecem com o til, para indicar a abreviação da sílaba que iniciam. Os casos em que o til para sinalizar abreviações não aparece ou é utilizado indevidamente são raros.

No entanto, ausência do til como sinal de nasalação é um dos erros mais frequentes nos primeiros livros impressos em língua portuguesa, sobretudo nas palavras em que substitui os caracteres *m* e *n*. Nos ditongos nasais há também ausência do sinal de nasalação, mas com uma incidência menor. No caso do gerúndio, a ausência do sinal na vogal nasal deve-se ao facto de as formas poderem ser confundida com o particípio passado pelo impressor. Nalguns casos, o sinal de nasalação é desnecessário ou redundante, e noutros está na vogal errada.

Ausência do sinal de nasalação nas vogais nasais *ã*, *ẽ*, *ĩ*, *õ*, *ũ*: abēaueturada > a bēauēturada (EE); abra da > abrã da (VC2); acopanha > acõpanha (VC3); ajutar > ajũtar (VC3); alleuatãdo > alleuãtãdo (EE); alleuãtado > alleuatado (EE); alogamonos > alõgamonos (VC3); aproua > aprouã (EE); bēaueturãça > bēauēturãça (VC2); bēauēturaça > bēauēturãça (VC3); braduras > brãduras (VC3); co > cõ (C); coffessandoa > cõffessandoa (VC2); cofiãça > cõfiãça (VC3); cofusa > cõfusa (EE); cofusõ > cõfusõ (VC2); conçeberas > couçeberas (VC1); conhoçimeto > conhoçimēto (VC1); consete > consēte (TC); copaixam > cõpaixam (VC1); coprido > cõprido (VC1); coselho > cõselho (VC3); cotã > cõtã (VC1); cõteplatiuo > cõtēplatiuo (VC1); couẽ > cõuẽ (VC2); cõue > cõuē (VC2); couem > cõuem (EE); couersa > cõuersa (VC3); couinhauel > cõuinhauel (VC1); depedurado > depēdurado (VC2); desteperança > destēperança

(VC2); deue > deuë (VC2); e > ê (HV; VC2); ebargãdo > êbargãdo (VC3); egeita > êgeita (VC2); eguanarã > êgvanarã (VC2); êmeda > êmêda (VC2); ençetino > ençêtiu (VC2); entêço > entêçô (VC2); era > erã (VC1); esinoulhe > êsinoulhe (EE); etêdimêto > êtêdimêto (VC2); etender > êtender (EE); etender > êtender (VC3); eteuçô > êtençô (VC3); Euagelho > Euãgelho (EE); euagellica > euãgellica (EE); êxeplos > êxêplos (VC2); exuta > êxuta (VC1); finalmete > finalmête (VC2); fora lançados > forã lançados (VC3); geetes > geêtes (HV); guaffe > guaffê (VC2); huu > huũ (VC3); laçarô > lâçarô (VC2); lapadas > lâpadas (EE); ligua > lîgua (EE); mada > mãda (TC); madamêto > mãdamêto (TC); madamêtos > mãdamêtos (EE); manhaa > manhaã (HV); mateemos > mâteemos (VC3); medigoo > mêdigoo (VC2); mereçimetos > mereçimêtos (VC2); mote > môte (EE); mudanaes > mûdanaes (VC2); mudo > mûdo (EE); ne > nê (TC); nebrassem > nêbrassem (VC3); nembraça > nembrãça (VC3); nenuhũ > nenhuũ (EE); no > nô (TC; VC1; VC2; VC3; EE); noueta > nouêta (VC2); paciecia > paciêcia (VC3); pediam > pêdiam (VC1); peedêça > peêdêça (TC); peêdeça > peêdêça (VC2); perteençe te > perteençête (VC1); pithicoste > pîthicoste (EE); poruetura > poruêtura (EE); priçipe > pîriçipe (VC2); que > quê (TC); reçebimeto > reçebimêto (VC2); redeçã > redêçã (EE); reprehêso > reprehêso (VC2); respodeo > respôdeo (VC2); saa > saã (HV); sacrametos > sacramêtos (VC2); sactus > sãctus (EE); sadeus > sãdeus (VC2); sagre > sãgre (TC); satificaçam > sãtificaçam (EE); setêça > sêtêça (TC); setença > sêtença (VC3); sipliz > sîpliz (TC); soo > soô (VC1; VC2); soobra > soôbra (VC1); soomete > soomête (VC2); sperano > sperãno (VC2); tabem > tâbem (VC1); tager > tâger (TC); tees > teês (TC); teplo > têplo (VC2); teporaes > têporaes (VC2); teporal > têporal (EE); teporal > têporal (VC3); trihupho > trihũpho (VC3); uaas > uaãs (TC); vees > veês (VC1; VC2); vjdos > vîjdos (EE); vjdoyro > vîjdoyro (EE).

Ausência do sinal de nasalação no gerúndio: atormêtado > atormêtãdo (VC1); creedoo > creêdoo (VC2); denúciadoa > denúciãdoa (VC1); deshonrado > deshonrãdo (VC3); dizado > dizêdo (VC2); ensagoêtado > ensãgoêtado (VC3); mādado > mādãdo (VC1); possuido > possuïdo (VC2; VC3); pregütado > pregütãdo (VC2; VC3); preuaricado > preuaricãdo (TC); tirado > tirãdo (TC).

Ausência do sinal de nasalação em ditongos nasais: barooes > barooês (VC2; VC3); christaaos > christaões (VC2); çidadaaos > çidadaões (VC2); confeçooes > confeçoões (VC3); confeyçooes > confeyçoões (VC3); coraçoos > coraçoões (VC2; VC3); cuydaçoos > cuydaçoões (VC3); demooes > demooês (VC1); escripuaaes > escripuaães (VC2); jrmaao > jrmaão (VC1); jrmaaos > jrmaões (VC2); justificaçoos > justificaçoões (VC2); ladrooes >

ladroões (VC3); legiooes > legioões (VC3); maaos > mão (HV); maaos > mãos (VC1); pagaos > pagaões (EE); poe > põe (VC1; VC2); poes > pões > (VC3); poee > poê (VC2); presooes > presoões (VC3; HV); questoes > questões (VC2); romaos > romaões (VC3); saaos > saões (VC1); scripuaaes > scripuaaes (VC2); tēptaçooes > tēptações (VC2); vaaos > vaões (VC1; VC2).

Sinal de nasalação desnecessário: allēuãrõ > allēuarõ (EE); areuãtam > areuatam (VC1); batalhã > batalha /VC1); brãdãdo > bradãdo (VC3); cõntem-
platiua > contemplatiua (VC3); cõntrairo > contrairo (VC2); dẽ > de (HV);
deuotamentẽ > deuotamente (VC3); ãmpero > empero (VC3); esteũerõ >
esteuerõ (HV); excellētẽ > excellēte (VC1); foaãam > foaam (VC1); graão
> graao (VC2); grãdẽ > grãde (VC2); justamētẽ > justamēte (VC2); mão >
mao (TC); mãos > maaos (VC1; VC2; VC3; EE); mãdãdo > mãdado (VC2);
madrẽ > madre (VC2); maõs > maos (TC); mētirá > mētira (VC1); mūdado >
mudado (VC3); muytã > muyta (EE); neiçiamētẽ > neiçiamente (VC3); nõ >
no (VC2; VC3); nõbre > nobre (VC3); offẽsa > offensa (EE); pãdres > padres
(EE); peccãdo > peccado (C); peçonhã > peçonha (VC1); quẽ > que (VC1);
queriã > queria (VC3); segũdõ > segũdo (VC2); sejã > seja (VC2); sobrẽ >
sobre (VC3); sõnhos > sonhos (VC2); soõ > soo (VC2); tẽmpo > tempo (VC2);
tornãdo > tornado (VC3); vaãam > vaam (C); vnguẽnto > vnguento (EE); võn-
tade > vontade (C).

Sinal de nasalação na vogal errada: bẽauenturaçã > bẽauenturãça (VC2);
grauemetẽ > grauemēte (VC1); vinguaçã > vinguaça (VC2);

2. Cedilha

O uso da cedilha nos primeiros livros em língua portuguesa não segue as convenções ortográficas atuais. O ç com valor da sibilante [s] ocorre antes das cinco vogais. O número de vezes em que ocorre antes de *e* e *i* é um pouco superior ao número de vezes em que não ocorre. Neste último caso, não consideramos erro a ausencia da cedilha. No entanto, quando o *c* com valor de sibilante antecede *a*, *o* e *u* e não vem grafado com cedilha, então consideramos erro.

Nos títulos dos capítulos dos *Evangelhos e Epístolas*, o ç nunca aparece, talvez pelo facto de o corpo utilizado (um pouco maior do que o corpo dotexto) não ter disponível esse caracter.

Assim como há um número significativo de ocorrências em que o contexto ortográfico exige o ç antes de *a*, *o*, *u*, também há umas quantas em que em que a cedilha é desnecessária. Nalguns casos mais raros, a cedilha é colocada no *c* errado.

Ausência da cedilha: *annunciacõ* > *annunciaçõ* (EE); *anunciacom* > *anunciaçom* (EE); *aparescas* > *aparesças* (VC3); *assumpcõ* > *assumpçõ* (EE); *assupmcom* > *assupmçom* (EE); *calcadura* > *calçadura* (VC3); *calcaduras* > *calçaduras* (VC1); *cobijca* > *cobijça* (VC2); *cobijcarmos* > *cobijçarmos* (VC2); *cõcepçõ* > *cõcepçõ* (EE); *comeca* > *começa* (EE); *comecã* > *começã* (EE); *comecam* > *começam* (EE); *conhoco* > *conhoço* (TC); *coracom* > *coraçom* (VC2); *coracoões* > *coraçoões* (VC1); *cõsollacõ* > *cõsollaçõ* (VC1); *cresca* > *cresça* (VC1; VC3); *cuias* > *çuias* (TC); *cujo* > *çujo* (VC3); *danca* > *dança* (EE); *desposicoões* > *desposiçoões* (VC1); *desprecamêto* > *despreçamêto* (TC); *distincõ* > *distinçõ* (VC1); *emxalcamento* > *emxalçamento* (EE); *esforcou* > *esforçou* (VC3); *ësinãca* > *ësinãça* (VC1); *exalcamento* > *exalçamento* (EE); *faca* > *faça* (EE); *forcados* > *forçados* (EE); *forcando* > *forçando* (VC1); *graca* > *graça* (VC3); *herãca* > *herãça* (VC2); *lãcasse* > *lãçasse* (VC3); *Laurêco* > *Laurêço* (EE); *loucaynha* > *louçaynha* (VC2); *menos precadores* > *menos preçadores* (VC2); *mudadica* > *mudadiça* (VC3); *nacoões* > *naçoões* (VC2); *nascenca* > *nascença* (VC1); *nascom* > *nasçom* (VC3); *nëbrãca* > *nëbrãça* (VC3); *preco* > *preço* (VC3); *purificacam* > *purificaçam* (EE); *purificacon* > *purificaçon* (EE); *rellacã* > *rellaçã* (EE); *reuellacã* > *reullaçã* (EE); *saluacõ* > *saluaçõ* (VC1); *segurãca* > *segurãça* (VC1); *têptacoões* > *têptaçoões* (VC1); *terca* > *terça* (EE); *tribullacoões* > *tribullaçoões* (VC2; VC3); *uisytacom* > *uisytaçom* (EE).

Cedilha desnecessária: *açerçaste* > *açercaste* (VC2); *açreçenta* > *acrecçenta* (VC2); *açreçëtara* > *acrecçëtara* (VC2); *açresçentã* > *acresçentã* (VC2); *bëauenturãda* > *bëauenturada* (VC2); *çapellães* > *capellães* (C); *çapitollos* > *capitollos* (EE); *çinço* > *çinco* (VC2); *çoçepçõ* > *cõçepçõ* (EE); *çõclusom* > *cõclusom* (VC3); *çonhoçeste* > *conhoçeste* (VC3); *çõpra* > *cõpra* (VC3); *çoraçõ* > *coraçõ* (VC2); *çoraçoões* > *coraçoões* (VC3); *çõtra* > *cõtra* (VC3); *çõtrairo* > *cõtrairo* (VC2); *çõuidado* > *cõuidado* (VC3); *çreesses* > *creesses* (VC2); *çrisostomo* > *crisostomo* (VC2); *çruz* > *cruz* (VC3); *çujo* > *cujo* (VC2); *esçarnecimentos* > *escarnecimentos* (VC3); *escolheras* > *eşçolheras* (VC2); *fraços* > *fracos* (VC2); *Marços* > *Marcos* (EE); *perçalçarõ* > *percalçarõ* (VC2); *perçalçe* > *percalçe* (VC2); *reçonhoçendo* > *reconhoçendo* (VC3); *sançtorum* > *sanctorum* (VC3); *sçripuaaes* > *scripuaães* (VC2); *toçã* > *tocã* (VC1).

Cedilha colocada no *c* errado: *açcõ* > *acçõ* (VC1); *acerça* > *açerca* (VC2); *çomeco* > *começo* (S); *çrescã* > *cresçã* (VC1); *çrucificado* > *cruçificado* (VC2).

3. Troca entre consoantes e vogais

A troca entre consoantes e vogais é um dos erros mais comuns nos primeiros livros impressos. Neste âmbito, a troca mais frequente tem a ver com a confusão das letras *n* e *u*, que são graficamente semelhantes. Os impressores, aliás, utilizavam o mesmo carácter metálico para as duas letras, limitando-se a voltá-lo para cima ou para baixo conforme pretendessem a letra *n* ou *u*. É desse gesto que surge grande número de anomalias.

n / u: acndir > acudir (VC1); açontãdo > açoutãdo (VC3); acontar > acoutar (VC2); adrono > adouro (VC1); afignrados > afigurados (VC3); afnndo > afundo (VC2); ãgnstias > ãgustias (VC3); Agnstinho > Agustinho (VC1; VC3); ajnda > ajuda (VC1); ajnntados > ajuntados (VC3); algunm > algum (EE); annnciauam > anunciavam (VC1); argnmêto > argumêto (VC1); argnmêto > argumêto (VC2); banptizador > bauprtizador (VC2); bêauentnrada > bêaumenturada (EE); Bêauentnrado > Bêaumenturado (EE); bêauentnrança > bêaumenturada (VC1); bemauêtrrãça > bemauêturãça (EE); bemauêtrrado > bemauêturado (EE); bemaventnrados > bemaventurados (VC3); bnsca > busca (VC1); cadahnũ > cadahuũ (VC2; VC3); choçoon > choçooou (VC2); cnlpa > culpa (VC1); cnm > com (VC3); cnrada > curada (VC2); cnydã > cuydã (HV); cnydado > cuydado (VC2); cnydados > cuydados (VC1); cnydas > cuydas (VC2); cnydauã > cuydauã (HV); começon > começou (VC3); comnnhõ > comunhõ (VC3); consas > cousas (VC3); crncifiga > crucifiga (VC3); Crncifigao > Crucifigao (VC3); crnz > cruz (VC3); den > deu (VC1); dnas > duas (VC1); dontra > doutra (VC1); En > Eu (VC3); endnrado > enduredo (VC3); escnsã > escusã (VC2); estnruiho > esturninho (TC); fnturo > futuro (VC2); frncto > fructo (VC2); futnro > futuro (VC3); hnmanidade > humanidade (VC2); hnmildade > humildade (VC1); hnmildoso > humildoso (VC3); hnũ > huũ (VC3; HV; EE); hnũa > huũa (VC3; C); hnum > hum (EE); hnũs > huũs (VC2); injnrriaua > injuriaua (VC1); ionue > iouue (TC); Jesn > Jesu (VC2); Jhernalẽ > Jherusalẽ (VC2); Jhesn > Jhesu (EE); Jndea > Judea (VC1); jndeus > judeus (VC2); jnizo > juizo (VC1); jnlgar > julgar (VC2); jnlgua > julgua (VC2); jnramento > juramento (VC2); jnstiça > justiça (VC2); jnstificando > justificando (VC2); jnstos > justos (VC2); jnyz > juyz (VC2); jnyzo > juyzo (VC2); lonuor > louuor (VC3); luxnrriosos > luxuriosos (VC2); mercon > mercou (VC3); mnito > muito (EE); mnrmurar > murmurar (VC2); mnytas > muytas

(VC1; VC2; HV); mnyto > muyto (VC3); mnytos > muytos (VC1); natnreza > natureza (VC2); oncpado > ocupado (VC2); on > ou (VC2); ontras > outras (VC3); ontro > outro (VC1; VC2; VC3); ontros > outros (VC1; VC3; EE); Ontrossy > Outrossy (VC3); onuissê > ouuissê (EE); paronmentes > paroumentes (VC2); pnbianos > publicanos (VC2); ponco > pouco (VC3); posnyssê > posuyssê (VC2); postnmeiro > postumeiro (VC2); purpnra > purpura (VC3); resnrreição > resurreição (VC3); sande > saude (VC1); segnndo > segundo (VC1; VC2; VC3; EE); sen > seu (VC1); sna > sua (VC2); snsso > suso (VC3); sonbe > soube (VC2); spiritnal > spiritual (VC2); spiritnsancto > spiritusancto (EE); tn > tu (VC1); tna > tua (VC2; HV); virtnde > virtude (VC2).

n / u (com valor de *v*): allenantâdo > alleuantâdo (VC2); almoguanares > almogouaures (VC1); aner > auer (VC1); anera > auera (VC2); aniã > auiã (VC1); anôdosamente > auôdosamente (VC1); aproneita > aproueita (VC1); aproneitarem > aproueitarem (VC2); arnor > aruor (VC2); aterniã > ateruiã (VC1); bēanēturada > bēauēturada (VC3); bemanēturãça > bemaueiturãça (EE); bemanēturado > bemaueiturado (EE); canalleyros > caualleyros (HV); cōnidado > cōuidado (VC1); cōniha > cōuiha (VC2); cordoneas > cordoueas (VC3); cōtemplatinos > cōtemplatuios (VC2); demoniao > demouiao (VC1); denemos > deuemos (VC3); denēse > deuēse (VC2); desnairadas > desuairadas (VC2); desnayrado > desuayrado (VC1); dinijndade > diuijndade (VC3); dininal > diuinial (VC1); dinindade > diuindade (VC3); dunida > duuida (VC2); dunidosa > duuidosa (VC2); enãgelho > euãgelho (VC3; EE); enangelho > euangelho (VC1; VC3; EE); encētino > encētiuo (VC2); enniou > enuiou (EE); estana > estaua (HV); fauoranel > fauorauel (VC1); granemente > grauemente (VC1); granes > graues (VC3); Junenal > Juenal (VC1); lenita > leuita (VC1); linro > liuro (VC2); menediços > mouediços (VC2); monidas > mouidas (VC1); monidiças > mouidiças (VC1); moranam > morauam (VC3); nanegaçam > nauegaçam (VC1); none > noue (VC3); nos > uos (VC3; HV); nosso > uosso (HV); onuê > ouuê (VC1); onuer > ouuer (VC1); onuidos > ouuidos (VC2); onuistes > ouuistes (EE); onuir > ouuir (VC2); palanra > palaura (VC1); palanras > palauras (VC3); pallanra > pallaura (VC2); pallanras > pallauras (EE); panio > pauio (VC1); persenerãdo > perseuerãdo (VC1); perseneraram > perseueraram (VC2); Pillatns > Pillatus (VC3); primitina > primitiua (VC1); proneito > proueito (VC1); prouner > prouuer (VC3); salnar > salvar (VC2); saudana > saudaua (VC1); scrinaães > scriuaães (VC2); semelhanees > semelhauees (VC2); serniços > seruiços (VC1); serno > seruo (VC1); stana > staua (VC1; VC3); tornaua > toruaua (VC1); tornauase > toruauase (VC1); tornoões

> toruoões (VC2); tronuessem > trouuessem (VC2); visinees > visiuees (VC2); vninerssidade > vniuerssidade (VC3).

gn / gu: achegnarse > acheguarse (VC1); agna > agua (VC3); algnẽ > alguẽ (VC2); algnũ > alguũ (VC1; VC2; C); algnũa > alguũa (VC3); arreignandoa > arreiguandoa (VC3); augna > augua (VC3); desygnaleza > desygualeza (VC1); desygnalmente > desygualmente (EE); embargnando > embarguando (VC1); enbargnãdo > enbarguãdo (VC3); folgnança > folguança (VC1); gnallilea > guallilea (VC2); gnamho > guamho (VC3); gnardar > guardar (VC3); gnareçe > guareçe (VC2); gnisa > guisa (VC1); persegnir > perseguir (VC1); sangnis > sanguis (EE); segnirõ > seguirõ (HV); signamos > siguamos (VC2); vimgnar > vinguar (VC3); vingnãça > vinguaça (VC2); vingnanças > vinguanças (VC1); vngnẽtos > vnguẽtos (EE).

qn / qu: aqnelle > aquelle (VC3); aqnelles > aquelles (VC3); aqnesta > aquesta (VC3); aqneste > aqeste (VC3); aqnesto > aqesto (VC3); aqni > aqui (VC2); cinqno > cinco (EE); daqnelle > daquelle (VC1); porqne > porque (VC1; VC2; VC3); qnaaes > quaaes (VC1; VC3; EE); qnãdo > quãdo (VC2; EE); qnal > qual (VC1; VC3); qnalquer > qualquer (VC3); qnando > quando (VC2; VC3; EE); qnarta > quarta (VC1); qne > que (VC1; VC2; VC3; EE); qninta > quinta (EE); qniser > quiser (VC1); qniserã > quiserã (VC2); qnisse > quisse (VC3); reqnerido > requerido (VC2).

u / n: aleuautado > aleuantado (VC3); alnidro > aluidro (VC1); asuo > asno (VC1); audasse > andasse (VC2); auojamẽto > anojamẽto (VC1); auondauça > auondança (EE); Beruardo > Bernardo (VC1); canauea > cananea (VC2); Capharuaũ > Capharnaũ (VC1); carual > carnal (TC); carue > carne (VC1; VC2; VC3); causa > cansa (VC1); cheuas > chenas (VC1); çiuco > cinco (VC2); cõcludiudo > cõcludindo (VC1); cõsciencia > cõsciencia (VC3); coufessauã > confessauã (VC3); coufessom > confessom (VC1); couelho > conselho (VC1); cousola > consola (VC2); coutra > contra (VC3); couuem > conuem (EE); couuertimẽto > conuertimẽto (VC2); couuijnha > conuijnha (EE); cruelmeute > cruelmente (VC1); curaudo > curando (VC3); dãpuificamolloy > dãpnificamolloy (VC2); dauos > danos (S); defuudo > defundo (VC3); demoustroulhe > demonstroulhe (VC3); diuijudade > diuijndade (VC2); domiugo > domingo (HV); êcaruaçõ > êcaruaçõ (VC2); êcheudoas > êchendoas (VC2); encaruacõ > encarnaçõ (VC1); engauo > engano (VC3); enguauados > enguanados (VC2); ensiuar > ensinar (VC3); ensyuarey > ensynarey (EE); escaruacõ > escarnaçõ (VC3); estauau > estauan (EE); êsyuaça > êsynaça (EE); eterual > eternal (VC1; VC2; VC3); eteuçõ > êtençõ (VC3);

eu > en (VC2); eu ceguentados > enceguntados (VC3); eudusse > endusse (VC2); euferridade > enfermidade (VC2); euforcados > enforcados (VC3); eutêderemos > entêderemos (VC2); eutêdimento > eutêdimento (VC1); eutom > entom (VC3); euueja > enueja (VC1); fazeudo > fazendo (VC3); fiuados > finados (VC3); graude > grande (VC2; VC3); houesto > honesto (VC2); humaua > humana (EE); incliuou > inclinou (VC3); iujuriosa > injuriosa (VC3); juuerno > jnuerno (VC2); juuidus > jnuidus (S); lauças > lanças (VC1); lauçarem > lançarem (VC1); lauçou > lançou (VC2); liugua > lingua (EE); louguas > longuas (VC2); maudamentos > mandamentos (VC1); maudou > mandou (VC1); maueira > maneira (VC3); maueyra > maneyra (VC1); mauna > manna (VC3); miniuo > minino (EE); mundaua > mundanal (VC1); muudo > mundo (VC1; VC3); negligeuça > negligência (C); oude > onde (VC2); pameutes > paramentes (VC3); penua > penna (VC1); perueutura > perventura (VC1); pestaua > pestana (VC2); pëua > pëna (VC1); peussa > penssa (VC3); preguutaua > preguntaua (VC1); preguutauã > preguntauã (VC3); primeirameute > primeiramente (VC3); priuçipe > príncipe (VC2); quiuto > quinto (VC1); respondeudo > respondendo (VC3); respoudeo > respondeo (HV); saucta > sancta (VC1); seeudo > sendo (VC3); seguuda > segunda (VC1; C); seguudo > segundo (VC2; VC3); semelhauçã > semelhança (EE); seu > sen (S); señor > señor (S); seutido > sentido (VC3); seutidos > sentidos (VC2); sollêpuidade > sollêpnidade (VC3); somaua > somana (VC1); syuaaes > synaaes (EE); ua > na (VC1); uaçeeo > naçeeo (EE); uë > nê (VC2); uõ > ñõ (VC1; VC2; VC3); uo > no (VC1); uom > nom (VC1; VC3); uoua > noua (VC1); uunca > nunca (VC1; VC3); vijur > vijnr (VC2); vingauça > vingança (VC2).

gu / gn: Assiguasse > Assignasse (VC2); ensiguar > ensinar (VC3); iguorãcia > ignorãcia (VC3); indiguo > indigno (VC3); Regua > Regna (VC1); reguo > regno (VC2); siguaaes > signaaes (VC3); significa > significa (VC2; EE).

uh / nh: Agustiuhu > Agustinho (VC1; VC2; VC3); camiuho > caminho (VC2); camiuhos > caminhos (VC1); cõpauhas > cõpanhas (VC2); diuheiro > dinheiro (VC2); miuha > minha (VC2); mjuha > mjnha (VC3); peçouhêtes > peçonhêtes (VC3); seuhor > senhor (VC2; VC3); seuhorio > senhorio (VC3); testimuuho > testemunho (VC1).

A maioria dos outros casos de troca entre consoantes e vogais deve-se sobretudo à semelhante gráfica entre umas e outras: *a* facilmente se confunde com *d*; *c* com *e*; *i* com *t*; *l* com *i*; *O* com *Q*, etc.

- a / d*: poae > pode (VC1).
a / n: aleuaatado > aleuantado (VC3); eatender > entender (VC2); graade > grande (HV).
a / q: aue > que (VC2).
a / s: qnaaea > quaaes (EE); seua > seus (EE); todao > todos (EE).
b / o: Thebphillo > Theophillo (VC2).
c / e: conheçrem > conhecerem (VC1); manifestamêtc > manifestamête (VC2); merçec > merçee (VC2); quaaes > quaaes (VC2); Seguesc > Seguese (EE); teer > teer (VC2).
d / a: auctoriddde > auctoridade (VC2).
d / e: dscoldrinhamos > escoldrinhamos (VC2).
d / o: maãds > mãos (EE); proueitd > proueito (VC2); sabeddria > sabedoria (EE); sanctidaoe > sanctidade (EE); verbd > verbo (VC1).
e / c: abstinêeia > abstinêcia (VC3); acerea > acerca (VC3); eomo > como (VC1); parenteseo > parentesco (VC3); peeadores > pecadores (EE).
e / n: pëea > pëna (VC3).
e / r: allegeia > allegria (VC2); eazõ > razõ (VC2); perdeeõ > perderõ (VC2);
e / t: Elisabeeh > Elisabeth (EE); Esttuã > Esteuã (EE); pensameneos > pensamentos (EE).
i / r: mediosa > medrosa (VC3).
i / t: iftees > ifiees (EE); Segũdariamëie > Segũdariamête (VC1).
l / i: cathollca > catholica (VC2); dillgencia > diligencia (VC1); famillar > familiar (VC3); famlliares > familiares (VC1); gimldo > gimido (VC1); vlsiuel > visiuel (VC1).
m / u: sem > seu (VC1).
n / a: verdndeiro > verdadeiro (EE).
n / e: cornesma > coreesma (C); snñor > señor (S; EE).
n / o: cnusas > cousas (VC2); snfrimento > sofrimento (VC1); Vespesiann > Vespesiano (HV).
o / d: bemaumenturaoo > bemaumenturado (EE); oeffeiçõ > deffeiçõ (VC3); preguntao > preguntado (EE); verdaoeiramente > verdaoeiramente (VC2).
o / n: cooheçeste > conheçeste (VC2); oo > no (VC1).
o / s: ao > as (VC3); capitolloo > capitollos (EE); obrao > obras (EE).
o / p: oer > por (VC1).
o / u (com valor de *v*): ouoirom > ouuirom.
O / Q: Oualquer > Qualquer (VC2); Ouãto > Quãto (VC2).

Q / O: Qnde > Onde (VC3).

r / e: et cetrra > et cetera (EE); podrrio > poderio (VC2); primrros > primeiros (VC2); seruidores > seruidoões (VC2).

r / i: indrçõ > indiçõ (EE); martirto > martirio (VC1).

t / i: penetrada > peneirada (VC1); Primetramente > Primeiramente (VC2).

s / a: ass > aas (C); corsçom > coração (EE); creaturs > creatura (RP); doutrss > doutras (EE); ds > da (VC2); guardadss > guardadss (VC1); vestidurss > vestiduras (VC1).

s / o: discipollss > discipollos (EE); pecadss > pecados (EE); vijnrsm > vijnrom (EE).

s / i: thesaurszara > thesaurizara (EE).

s / u: os > ou (VC1).

y / d: yo > do (VC2).

4. Troca de vogais

A troca de vogais é um erro bastante comum, sendo as mais frequentes a troca *a/e* e vice-versa, *a/o* e vice-versa, e *e/o* e vice-versa. Nestes casos, a confusão deve-se, muito provavelmente, à dificuldade de leitura do original manuscrito, em que as vogais são bastante mais difíceis de distinguir, sobretudo quando o impressor tem um conhecimento da língua portuguesa reduzido.

a / e: a > e (VC1); a astrella > a estrella (VC1); alle > elle (EE); apartada > apertada (VC2); asantem > asentem (EE); astando > estando (EE); astas > estas (EE); carna > carne (VC3); carnaeas > carnaees (VC2); chaguauam > cheguauam (VC1); começandosa > começandose (VC1); conhaçẽ > conheçẽ (EE); conheçarã > conheçerã (EE); cõsentimanto > cõsentimento (EE); da > de (VC2); dalle > delle (EE); êchassem > êchessem (VC3); escaue > escreue (EE); esparança > esperança (EE); euãgalho > euãgelho (VC3); fazer > fazer (VC3); fazes > fezes (VC1); firmemãte > firmemête (EE); gantes > gentes (EE); gearal > geeral (EE); grauamente > grauemente (VC3); ha > he (VC3; EE); he liura > he liure (VC3); imperfeitamenta > imperfeitamente (EE); lay > ley (EE); maesma > meesma (EE); manaira > maneira (VC2); mereçimãtos > mereçimētos (EE); naturaza > natureza (EE); paraçẽ > pareçẽ (VC3); parca > perca (VC1); parseguirã > perseguirã (EE); passoas > pessoas (VC1); prazar > prazer (EE); primara > primeira (EE); sa > se (VC2); sabar > saber (EE); saja > seja (HV); sajas > sejam (VC2); soomante > soamente (EE); tantaray > tentaray (EE); vanhã

> venhã (VC1); vardadeira > verdadeira (VC2); verdadairo > verdadeiro (EE); variedada > variedade (EE); verdadeiramêta > verdadeiramête (EE).

a / i: falhar > filhar (VC1); neçessarao > necessário (EE); sacrificios > sacrifícios (VC3).

a / o: abra > obra (VC3); abras > obras (VC1; VC2); adoranda > adorando (VC1); affenssas > offenssas (VC2); ajamas > ajamos (VC2); alhos > olhos (VC1); amar > amor (VC1); ara > ora (VC1); autras > outras (VC1); outros > outros (VC3; EE); câcelho > cõcelho (VC3); campanhas > companhias (EE); cantra > contra (TC); cardeiro > cordeiro (VC2); coraçãdes > coraçõdes (VC1); consalaçõ > consolaçõ (VC1); cõsallaçõ > cõsollaçõ (VC3; EE); dãpnasa > dãpnosa (VC2); decarre > decorre (VC3); dizenda > dizendo (VC3); encorporamento > incorporamento (VC3); gasto > gosto (EE); geeraçãdes > geeraçõdes (VC3); Jahãne > Johãne (VC1); Jahanne > Johanne (VC2); martos > mortos (VC2); pecada > pecado (VC1); perdoate > perdoote (VC1); piedaso > piedoso (VC3); prauincias > prouincias (EE); quanda > quando (VC2); ramaãos > romaãos (VC2); sabe > sobe (VC1); saberba > soberba (VC2); saborasas > saborosas (VC3); salamête > solamête (VC1; VC2); sallamente > sollamente (VC1); Senhar > Senhor (VC2); soamête > soomête (VC1); sobinda > sobindo (VC3); tada > toda (EE); tadas > todas (VC3); tadollos > todollos (VC3); tados > todos (VC3); tormentamenta > tormentamento (VC1); ypacritas > ypocritas (VC2).

a / u: au > ou (VC2); bascao > buscao (EE); sabido > subido (EE); sabjeiçõ > subjeiçõ (VC1); sepultara > sepultura (VC3).

e / a: achera > achara (VC2); arcedar > arrecadar (EE); cebeça > cabeça (EE); chamauêlhe > chamauâlhe (VC2); claremente > claramente (EE); deleyteuel > deleytauel (EE); demãdessê > demãdassê (EE); des > das (VC3); descãsesse > descãssasse (VC3); deshonnrademente > deshonnradamente (VC3); despeses > despesas (VC1); echalloa > achalloa (VC1); efeiçõ > afeiçõ (VC1); effremosentãdo > affremosentãdo (VC1); eterra > a terra (VC2); essay > assy (EE); esteua > estaua (EE); esteuã > estauã (EE); euêgelho > euãgelho (EE); Gellilea > Gallilea (EE); guerdemos > guardemos (VC3); Jordê > Jordã (EE); lauer > lauar (VC3); majestede > majestade (VC2); meneira > maneira (EE); Methes > Matheus (EE); ordenedamête > ordenadamête (VC2); pallaures > pallauras (VC2); perfeitemête > perfeitamête (VC3); pertir > partir (VC3); poderies > poderias (VC2); posse > possa (VC1); regre > regra (VC1); seber > saber (EE); semelhêtes > semelhãtes (VC1); stauê > stauã (VC2); temporeaes > temporaees (EE); venhe > venha (VC3).

e / o: adero > adoro (S); aseytamêtes > aseytamêtos (VC2); cenhocia > conhoçiã (VC3); demoninhades > demoninhados (VC3); dereite > direito (VC3); dizende > dizendo (EE); entêdimête > entêdimêto (VC1); eutra > outra (EE); fermeso > fermoso (VC3); fesse > fosse (EE); fessemos > fossemos (VC3); hemês > homês (VC2); hes > hos (EE); Jesep > Josep (VC1); legamête > legamêto (TC); meesme > meesmo (EE); noue > nouo (VC3); outre > outro (VC3); reguê > roguê (VC1); reuelueo > reuolueo (VC3); sebre > sobre (EE); teelle > teello (VC3); vee > veo (VC1).

e / u: cerouos > curouos (VC1); conmenmente > conmunmente (VC3); jêtamête > jûtamête (VC3).

i / e: dinhiyros > dinheyros (EE); remetindo > remetendo (EE).

i / u: diuida > duuida (VC1).

o / a: ablâdoos > ablâdaos (VC2); acobou > acabou (VC3); agoro > agora (VC1; VC2); ajütodos > ajütados (VC3); aleuantodos > aleuantados (VC3); amodo > amado (VC3); amoestomêtos > amoestamêtos (VC2); apanhadores > apanhadores (VC1); auio > auia (VC3); boco > boca (VC2); caridade > caridade (VC1); chomaste > chamaste (VC3); chomou > chamou (VC2; VC3); cominho > caminho (VC2); comporaçom > comparaçom (VC1); conformor > conformar (VC3); contou > cantou (VC3); cop. > cap. (EE); copitollos > capitolllos (EE); corçoç > coraçõ (VC2); couallaria > cauallaria (VC3); desamporarmos > desampararmos (VC2); discordio > discordia (VC2); duos > duas (VC1); engonosamente > enganosamente (VC3); enuioo > enuiaio (S); fazio > faziã (VC2); foro > fora (VC3); geeroçõ > geeraçõ (VC1); guardor > guardar (VC1); loguar > laguar (VC3); louuo > louua (VC1); moldade > maldade (EE); motrimonio > matrimonio (VC1); moyor > mayor (TC; VC3); oa > aa (VC3); oborreçe > aborreçe (EE); oficou > aficou (VC1); ogora > agora (VC2; VC3); olumeas > alumeas (VC3); omar > amar (VC2); opostollos > apostollos (VC2; EE); oroçõ > oraçõ (VC1); oroçom > oraçom (VC3); orroydo > arroydo (VC3); ossi > assi (VC1); oteesque > ateesque (VC3); outor > autor (VC2); oytoua > oytoua (EE); pero > pera (VC1); poixõ > paixõ (VC3); poscoa > pascoa (VC3); prouoçõ > prouaçõ (VC2); quol > qual (EE); reposto > reposta (HV); rozã > razã (VC1); rozõ > razõ (VC2; VC3); rozom > razom (VC2); rozoões > razoões (VC3); sabedorio > sabedoria (VC1); sobedores > sabedores (HV); socerdotes > sacerdotes (VC3); soluador > salvador (VC1); soudaçom > saudaçom (VC3); soude > saude (VC2); stodo > stado (VC2); Thomos > Thomas (EE); trabalho > trabalho (VC2); vido > vida (EE); voontode > voontade (VC1).

o / e: aduerssidados > aduerssidades (VC2); aquolla > aquella (VC2); asçonsam > asçensam (EE); ateos > atees (VC1); bežzoos > bežzeos (VC2);

colo > celo (S); dantro > dantre (VC3); desposorom > desposerom (VC3); do > de (VC1; VC2; VC3); domostraua > demostraua (VC3); em forma > emferma (VC1); entêdo > entêde (VC2); freguesos > fregueses (VC1); Herodos > Herodes (EE); ho < he (VC2); jmizados > jmizadas (VC1); largamêto > largamête (VC1); lembreto > lembrete (HV); libro > libre (S); liuro > liure (VC1); malos > males (VC1); nã > nê (VC1); o > e (VC1); Ojo > Oje (VC3); ou > eu (VC1; VC2); piodoso > piedoso (VC2); podo > pode (VC3); preoguada > preeguada (VC1); presento > presente (EE); Primeiramêto > Primeiramête (VC1); promosas > promesas (VC2); ronposte > ronpeste (VC3); Segũdariamêto > Segũdariamêto (VC3); sonhor > senhor (VC3); tẽporado > tẽperado (VC2); terçeamêto > terçeamête (VC2); voontado > voontade (VC1; VC3).

o / i: doze > dize (S); folho > filho (VC1); hostoria > historia (VC2); proxomo > proximo (EE).

u / a: chegarõ > chegarõ (VC1); cubrito > cabrito (VC2); lugures > lugares (VC1; VC2); obrigudo > obrigado (C); qnul > qual (VC3).

u / i: turã > tirã (VC2).

u / y: fou > foy (VC1).

5. Troca de consoantes

Há uma grande variedade de troca de consoantes, mas com poucas ocorrências cada uma. Muitas das trocas devem-se à semelhança dos caracteres: *b* com *h*, *h* com *b*, *d* com *b*, *f* com *s* (alto), *c* com *t*, *g* com *q*, *p* com *b*, *r* com *t*, *s* (alto) com *f*, *t* com *c*, etc. A maioria dos outros casos, são meras desatenções do impressor.

b / h: acompanbando > acompanhando (EE); bomẽ > homẽ (RP); cbaue > chaue (VC2); Cbristo > Christo (VC1); Cõuinbaueilmête > Cõuinhaueilmête (VC2); molber > molher (VC2); pbariseus > phariseus (VC2); senbor > senhor (VC2); testimunbo > testemunho (VC2).

b / l: abberguadores > alberguadores (VC1).

b / p: beneblaçitos > beneblaçitos (VC2).

c / d: depois ca > depois da (VC1); estãco > estãdo (EE); misericorcia > misericordia (EE).

c / r: ccueldade > crueldade.

ç / f: Santiçicado > Santificado (S).

c / t: acreuer > atreuer (VC2); codo > todo (VC1).

d / b: sader > saber (EE).

d / c: indredullidade > incredullidade (EE); Jadobo > Jacobo (EE); Tropologido > Tropologico (EE).

d / h: escoldidos > escolhidos (VC2); Sendor > Senhor (EE).

d / s: paruoood > paruoos (VC2).

d / t: ã quando > ã quanto (VC2); executor > executor (VC3); portãdo > portãto; subdido > subdito (VC2).

f / l: bfasfemias > blasfemias (VC1).

f / s: deffarã > desfarã (VC3); effragalhadas > esfragalhadas (VC1); fofrer > sofrer (VC3).

g / h: filga > filha (EE); Jgesu > Jhesu (EE).

g / p: grazer > prazer (HV).

g / q: pratigue > pratique (VC3).

h / b: beher > beber (VC2); hehrayco > hebrayco (VC3); ohediçia > obediçia (VC2); pohres > pobres (VC2); sohre > sobre (VC2); souhessen > soubessen (EE); trabalbã > trabalhã (VC2); trahalhando > trabalhando (VC2); trihullaçoões > tribullaçoões (VC2);

h / g: cheharõ > chegarõ (EE); Dominho > Domingo (EE); euãhelho > euãgelho (EE); euanhelho > euangelho (EE); foho > fogo (EE).

h / l: todolhos > todollos (VC3).

h / s: Lucah > Lucas (EE).

h / t: Chriho > Christo; Josephah > Josephat (VC3).

j / l: Hejyas > Helyas (EE).

j / s: Jheju > Jhesu (EE).

l / j: ala > aja (VC2).

ll / lh: consello > conselho (VC1); cõsello > cõselho (VC1); falla > falha (VC1).

ll / u (v): callallaria > cauallaria (EE).

m / d: firmamamente > firmadamente (VC2).

m / n: emssima > emssina (VC1); mem > nem (VC1); memor > menor (VC1); minimos > mininos (EE); mõ > nõ (VC3); mom > nom (VC1); moticia > noticia (VC1); mjnguẽ > njnguẽ (VC1).

n / d: verdaneiramête > verdadeiramête (VC3).

n / h: no > ho (RP).

n / m: amenos > amemos (VC3); conheçimento > conhecimento (VC2); Crisostono > Crisostomo (VC3); Jeronino > Jeronimo (VC2; EE); nẽbro > mẽbro (TC); poderosanête > poderosamête (HV); tenia > temia (VC1).

ng / nh: ladingo > ladinho (VC1).

p / b: puplicallos > publiccallos (VC2).

p / d: pecapo > pecado (EE).

p / c: papitollos > papitollos (EE).

p / q: porpue > porpue (EE).

r / c: açerra > acerca (VC2).

r / d: entrara > entrada (VC3).

r / n: cortassemos > contassemos (VC3).

r / s: por > pos (VC1).

r / t: auenrurados > aenturados (VC2); cheamenre > cheamente (EE);

claramenre > claramente (EE); cuberra > cuberta (VC1); dererminaçõ > determinaçõ (VC2); dianre > diante (EE); fruyros > fruytos (EE); Marheus > Matheus (EE); narurezas > naturezas (VC2); ourros > outros (VC2); parricipauã > participauã (VC3); rerra > terra (EE); semelhanre > semelhante (EE); serpêre > serpête (VC2); sobrescripro > sobrescripto (EE); voonrade > voontade (VC2).

s / f: sariã > fariã (VC3); Se > Fe (S); seguras > feguras (VC2).

s / m: coraços > coraçom (VC1).

s / r: das > dar (VC1); soportas > soportar (VC3); vesso > verso (VC3).

s / t: assensamêtos > assentamêtos (EE); prinçipalmêse > prinçipalmête (VC2); proueisoso > proueitoso (VC1).

t / c: astendesse > ascendesse (VC1); certado > cercado (VC1); destenderõse > descenderõse (VC1); distriçõ > discriçõ (VC1); distriçom > discriçom (VC1); Esto ltheo > Escolheo (VC1); impetiuees > impeciuees (VC3); inotencia > inocencia (S); maristo > marisco (VC2); mortifitaçõ > mortificaçõ (VC2); offitio > officio (EE); pertã > percã (VC1); ristados > riscados (VC1); storeguauel > scoreguauel (VC1); studãdoo > scudãdoo (VC1); tantigos > cantigos (VC3); tapitollos > capitolllos (EE); tâtigas > cãtigas (VC1); todea > codea (VC1); tousas > cousas (EE); vistosos > viscosos (RP).

t / ç: deteêta > deteêça (VC1); perfeita > perfeiçã (VC3).

t / d: quanto > quando (VC3); quãto > quãdo (VC1); tado > dado (VC2).

t / g: tenazareth > Genazareth (EE).

t / l: aquelte > aquelle (EE).

t / n: totar > notar (VC2).

t / p: cat. > cap. (EE); Joseth > Joseph (EE).

t / r: conta > contra (EE); cõptido > cõprido (HV); cordeito > cordeiro (EE); detradeira > derradeira (EE); espetança > esperança (EE); matatom > matarom (EE); motte > morte (EE); outto > outro (EE); outtos > outros (EE); pattiremos > partiremos (EE); quotenta > quorenta (EE); tazõ > razõ (VC2); tesuçita > resuçita (EE).

t / s: oytauat > oytauas (EE).

u (v) / f: auasta > afasta (VC1); vilha > filha (VC1).

u (v) / h: Semeluauel > Semelhauel (VC2).

z / n: vijzras > vijnras (VC2).

z / r: poz > por (VC2).

z / x: compaizã > compaixã (VC2); leyzarom > leyxarom (VC1).

6. Metáteses

A metátese, ou seja, a troca da posição de uma letra, grupo de letras ou sílabas numa palavra, é um erro com alguma incidência, sobretudo na *Vita Christi*. As metáteses mais frequentes são entre vogais e consoantes. O erro deve-se a distrações e algum desleixo do impressor.

Entre vogais: adainte > adiante (VC1); creuis > crueis (TC); cuosas > cousas (S); experêcia > experiêcia (VC3); mias > mais (EE); mingao > mingoa (VC1); razõa > razão (VC3); semoeu > semeou (EE); thesuoros > thesouros (EE); uo > ou (VC1); vyeo > veyo (VC2).

Entre vogais e consoantes: aguda > agdua (VC2); auiã > auiã (EE); apratarnos > apartarnos (EE); as a portas > aas portas (HV); assummcom > assumpçom (EE); aure > auer (VC1); balsfemo > blasfemo (VC2); baxio > baixo (VC2); bêauêturaça > bêauêturnaça (EE); cariddae > caridade (VC1); carreria > carreira (EE); catiuerio > catiueiro (VC3); chamraas > chamaras (EE); Chrstio > Christo (VC3); chuyua > chuuya (VC2); cõdpëna > cõdëpna / VC1); cõfssiõ > cõfissõ (VC3); corderio > cordeiro (VC1); da fae çde > da face de (VC3); dampnairam > dampnariam (EE); dcita > dicta (EE); ddõe > dõde (VC3); dellicadamnete > dellicadamente (VC2); deso > deos (VC3); desohnrras > deshonnrras (VC3); despenserio > despenseiro (EE); desprzeãdo > desprezãdo (VC2); difciuldade > dificuldade (VC1); disslehe > disselhe (HV); ds ooutros > dos outros (VC2); dseuestê > desuestê (VC2); dyoso > ydoso (VC3); ehlias > Helias (EE); encubertamtêe > encubertamête (VC1); enetnde > entende (VC3); etrenam > eternam (S); Euagnelho > Euangelho (EE); gnetio > gentio (VC3); golriosso > glorioso (S); inidscreçõ > indiscreçõ (VC2); insture > instrue (S); jnutamente > juntamente (VC1); leunatate > leuantate (EE); liuer > liure (VC2); me > em (VC2); mester > mestre (S); mtãijmêtos > mätijmêtos (VC2); mulitplicares > multiplicares (VC2); naçimneto > naçimento (EE); neçeario > neçesario (EE); obediçëia > obediçia (EE); odeu > doeu (VC2); oh > ho (VC1); oirs > oris (S); orbas > obras (VC1; VC3); ordneaçoões > ordenaçoões (VC2); otods > todos (VC2); outrso > outros (VC2); padçeerõ >

padeçerõ (VC2); paxiom > paixom (VC3); perfeitamnete > perfeitamente (EE); plaieirzamête > plazeiramête (VC2); pnãos > pãnos (VC1); premã a > apremã (VC2); preto > perto (VC3); prmieyro > primeyro (VC3); queur > quer (VC3); qñito > quinto (S); Quarto > Quatro (S); qnita > quinta (S); qutão > quãto (EE); raõzadas > razõadas (VC1); redepnçom > redempçom (EE); scandalzia > scandaliza (VC1); simpremzête > simprezmête (VC1); so > os (EE); sober > sobre (TC); solpêne > solêpne (VC2); terciã > terceira (EE); thesallnoçenses > thesallon[i]çenses; trilhaaua > trilhauaa (VC1); vemter > vembre (S); vngutêo > vnguêto (VC3).

Entre cosoantes: armagura > amargura (VC3); auazera > auareza (EE); contemplaçom > contemplaçom (VC1); conuersou > conseruou (VC2); filhar > filhar (VC3); mehlor > melhor (VC2); nehnũ > nenhũ (EE); nêhnũ > nênhũ (VC3; EE); ortogua me > otorgua me (VC3); renumeraçom > remuneraçom (EE); soborrahlo > soborrvalho (VC3); spalmos > psalmos (VC2);

De sílabas: auisamendate > auisadamente (VC3); fesseze > fezesse (VC1).

Além da troca de posição de letras ou síbalas, há alguns casos em que se verifica a troca da posição de uma palavra, violando as regras da gramática. Os casos são os seguintes: he liçito se de dar > he liçito de se dar (VC2); em esteue oraçõ > esteue em oraçõ (HV); e çerto sabedor > çerto e sabedor (HV).

7. Acrescentos

Os acrescentos de caracteres inúteis ou redundantes, quer vogais, quer consoantes, ocorrem em início de palavra, em posição medial ou no fim. As vogais geminadas resultantes quer da queda de consoantes intervocálicas, quer da falsa analogia, como *coor*, *geeraçõ*, *seer*, *temporaaes graao*, *taaes*, etc, sendo convenções gráficas da época, não as consideramos erros. Todos os outros casos são erros do impressor.

As causas deste tipo de erros são várias. Os acrescentos de vogais em posição inicial são devidos muitas vezes à confusão com os artigos definidos ou com a última vogal da palavra anterior. Em posição medial, não há uma explicação lógica para o erro na maioria dos casos, podendo ser meras distrações do impressor. As ocorrências do *n* e do *m* desnecessários em final de sílaba, como em *espantando* por *espantado* e *complensem* por *complense*, terão as seguintes motivações: o primeiro deve-se à confusão do gerúndio com o particípio passado e o segundo à analogia com formas verbais da terceira pessoa do plural.

A duplicação de consoantes desnecessárias, o excesso de vogais geminadas, o acrescento de sílabas ou a sua replicação, a repetição de palavras e até de frases ou expressões são outros erros bastante comuns nalgumas das obras do *corpus*.

Acrescento de vogais em início de palavra: *algũa aesmolla* > *algũa esmolla* (VC3); *apitaçom* > *petiçom* (VC2); *do ocorpo* > *do corpo* (VC3); *do osacerdocio* > *do sacerdocio* (VC3); *liure ado pecado* > *liure do pecado* (VC1); *na aresurreiçom* > *na resurreiçom* (EE); *no oentêdimento* > *no entêdimento* (VC3); *O osegũdo* > *O segũdo* (S); *opecados* > *pecados* (VC3); *praçional* > *raçional* (C); *sem* > *em* (EE).

Acrescento de vogais em posição medial: *abrioulhes* > *abriulhes* (VC1); *abrioussse* > *abriussse* (VC1); *administrauia* > *administraua* (VC3); *alaguũ* > *alguũ* (S); *aluguũs* > *alguũs* (EE); *amarguara* > *amargura* (VC3); *ameades* > *amedes* (VC1); *christiaão* > *christaão* (VC1); *começoa* > *começa* (VC3); *dabriel* > *dabril* (EE); *demoninhaydo* > *demoninhado* (EE); *discipollos* > *discipollos* (VC3); *dous* > *dos* (VC3); *êcuberatamête* > *êcubertamête* (VC2); *em pois* > *em pos* (VC2); *enpois* > *enpos* (VC3); *euanagelho* > *euangelho* (EE); *ex opossse* > *exposse* (VC1); *fazear* > *fazer* (C); *he ey* > *hey* (VC1); *hieremos* > *hiremos* (VC2); *huamanal* > *humanal* (VC1); *jnteiaramête* > *jnteiramête* (VC2); *lehe* > *lhe* (TC); *Liyra* > *Lyra* (EE); *martiyres* > *martyres* (EE); *Mateheus* > *Matheus* (EE); *mias* > *mas* (VC1); *niê* > *nê* (VC2); *osiô* > *o sô* (VC3); *oyamos* > *yamos* (VC1); *pallauara* > *pallaura* (EE); *perdiada* > *perdida* (EE); *persegueirê* > *perseguirê* (VC1); *produyzio* > *produzio* (EE); *quando* > *quando* (VC2); *sabedoria* > *sabedoria* (EE); *tentaciões* > *tentações* (VC1); *terçeyyro* > *terçeyro* (S).

Acrescento do *r* em posição medial: *antrechristo* > *antechristo* (EE); *Aruorreçer* > *Aurorreçer* (VC2); *coraçõ* > *coraçõ* (VC1); *cõtrar* > *cõtar* (VC3); *dirzedoyras* > *dizedoyras* (VC1); *perverntura* > *perventura* (VC3); *pretrorio* > *pretorio* (VC3); *sobrir* > *sobir* (VC2); *strado* > *stado* (VC2); *treer* > *teer* (VC2); *triralla* > *tiralla* (VC1); *uotros* > *uotos* (VC3).

Acrescento de outras consoantes em posição medial: *amaquelle* > *aaquelle* (VC3); *anunciado* > *anunciado* (VC1); *aos sinfernos* > *aos infernos* (VC3); *aperfice* > *aperfie* (VC1); *bubscao* > *buscao* (VC1); *dueemos* > *deuemos* (VC3); *gualarldom* > *gualardom* (VC1); *jũstar* > *jũtar* (EE); *nasçom* > *naçom* (VC1); *plublicano* > *publicano* (VC2); *renêlbrança* > *renêbrança* (VC3); *sabzer* > *saber* (VC1); *sadcrições* > *sacrifícios* (EE); *sasbe* > *sabe* (EE); *tralbalho* > *trabalho* (VC1; VC2); *trasmigraçom* > *trasmigraçom* (VC1); *viuiua* > *viuia* (EE).

Consoante nasal desnecessária: *abrançando* > *abraçando* (VC3); *acõtençimêto* > *acõteçimêto* (VC1); *açoutando* > *açoutado* (EE); *antee* > *atee*

(EE); arrendandonos > arredandonos (VC1); brandando > bradando (VC3); complensem > complense (VC1); espantando > espantado (EE); justiça > justiça (VC2); nembrando > nembrado (VC2); sabedores > sabedores (VC3); sengũdo > segũdo (VC3); tringança > trigança (VC1).

Acrescento em final de palavra: corpor > corpo (VC2); dormindos > dormindo (VC3); Escariotht > Escarioth (VC3); estos > esto (EE); filhou > filho (VC1; VC3); indiçome > indiçom (EE); ou > o (VC3); pacificou > pacifico (VC1); gloriar > gloria (EE); sperao > spera (VC2).

Duplicação de consoantes desnecessárias: *cc / çç / çc*: acresçcêto > acresçêto (VC2); Cchristo > Christo (EE); paccados > paccados (C); paciencçia > paciência (EE); *dd*: escolhyddo > escolhydo (S); piedadde > piedade (EE); segũddo > segũdo (TC); toddo > todo (S); *ss*: meessmo > meesmo (VC3); menfessto > menfesto (TC); pelloss > pellos (S); *ll*: capitolllos > capitolllos (EE); ollhos > olhos (EE); scollheo > scolheo (VC1); *nn*: cassanndoos > cassandoos (VC2); remissamennte > remissamente (VC); quannto > quanto (VC2); *rr*: marr > mar (VC1); *uu* (com valor de *v*): conuuê > conuê (EE);

Excesso de vogais geminadas: coOstrãgimêto > costrãgimêto (VC3); homeês > homeês (VC1); huuũ > huũ (EE); mostrouulhe > mostroulhe (EE); nuuũ > nuuê (VC3); perseguuirã > perseguirã (EE); serees > serees (S); vooõtade > voõtade (VC2).

Acrescento de sílabas: apareçeo > apareço (VC3); descuydado > descuydo (EE); firmemêtere > firmemête (EE); gloriar > gloria (EE); pervêturada > pervêtura (VC2); podode > pode (S); presençã > presença (VC1); satatisfaçom > satisfação (VC2); sêtêçararum > sêtêçarum (S); voõtadade > voõtadade (VC2).

Repetição de sílabas: apareçem > apareçem (S); apartamêto > apartamêto (VC1); bêanenturarãça > bêaenturãça (VC1); Bêauêturadada > Bêauêturada (VC2); cathezizizo > cathezizo (S); cõfifissom > cõfissom (VC2); cõstanstantemente > cõstantemente (EE); cõtataadas > cõtadas (VC2); damizazade > damizade (VC3); disselhelhes > disselhes (EE); emtendidimento > emtendimento (VC1); encocomenda > encomenda (VC3); entêdididos > entêdididos (VC2); guardada > guarda (VC1); inspiraçoões > inspiraçoões (VC2); mararauhiosa > marauhiosa (VC3); moymêmento > moymento (VC3); pa padre > padre (EE); reçebêdodo > reçebêdo (S); resususctar > resuscitar (VC3); retêteer > reteer (VC1); saber > saber (EE); se sesegue > se segue (VC2); Segnndndo > Segundo (EE); Seguêse se > Seguêse (TC); sememlança > semelhança (VC3; EE); significacado > significado (VC3); sosoffrera > soffrera (EE); stauaua > staua (VC1); titotolo > titolo (S); voontatade > voontade (VC3).

Repetição de letras ou sílabas na translineação, mudança de coluna ou página: acõpan-panha > acõpanha (VC2); ajunta-tada > ajuntada (VC2); aque-questa > aquesta (VC2); ato-todo > a todo (VC2); avõdan-dança > avõdança (VC2); co-cómo > cómo (EE); co-coraçam > coraçam (EE); cõ-cõuem > cõuem (EE); di-dizer > dizer (VC2); do-domingo > domingo (EE); du-duro > duro (VC2); he-hediffiços > hediffiços (VC2); muj-muytos > muytos (VC2); outro-os > outros (VC2); resur-surreccõ > resurreccõ (VC2); rique-quezas > riquezas (VC2); s-sempre > sempre (EE); se-segũdo > segũdo (VC2); traba-balho > trabalho (VC2).

Repetição de palavras: adorou ho o (VC1); amerçeatte te (VC2); aos aos (EE); da da (EE); das das (EE); de de (EE; RP); desta desta (C); deus deus (EE); do do (TC; EE); e e (VC2; VC3; EE); ã em (EE); em ã (EE); em em (VC2); no no (S); ã nom (VC1); ou ou (TC); passados: passados: (EE); porque porque (TC); posto posto (EE); quando quando (VC3); que que (S; VC1; EE); rriquezas rriquezas (S); todas todas (TC).

Repetição de frases ou expressões: Titulo .v. que coussa he fe. Titulo .v. que coussa he fe (S); assy como aquelle que teem febre Assi como aquelle que tem febre (VC2); o trabalho dos apostollos significa o trabalho dos apostollos significa (VC2); sem seer sem seer (EE).

Outros acrescentos: a ao > ao (VC1); achalla a varrida > achalla varrida (EE); aos a vijnte > aos vijnte (EE); da do > do (EE); o vaã o buscar > o vaão buscar (VC3); vio o > vio (HV).

8. Erros de concordância

Os erros de concordância são bastante frequentes nos primeiros livros impressos em língua portuguesa. A causa deve-se mais uma vez ao facto de os impressores, na sua maioria, terem um conhecimento limitado da língua portuguesa e, ao transporem o manuscrito para letra de imprensa, não terem completa noção das regras básicas de concordância, por exemplo, de género número, pessoa e tempo.

8.1. Entre masculino e feminino:

Substantivos, adjetivos e participios: a enueja he contrayro a Deus > a enueja he contrayra a Deus (S); a espado > a espada (VC2); a glosa > a glosa (VC3); a maão estêdido > a maão estêdida (VC2); a vos ricas > a vos ricos (VC1); algũa pedra preçioso > algũa pedra preçiosa (VC2); aquella viãdo > aquella viãda (VC2); aquellas cousas que erã scriptos > aquellas cousas que erã

scriptas (VC1); aquestas cousas som doestados > aquestas cousas som doestadas (VC2); as entradanhos > as entradanhas (VC3); as folhos > as folhas (VC2); as fontes forõ aparelhados > as fontes forõ aparelhadas (HV); as mãos aleuãtados > as mãos aleuãtadas (VC3); as mãos furados > as mãos furadas (VC3); as mensagens que som enuiados > as mensagens que som enuiadas (VC2); as orelhas dos surdos seã abertos > as orelhas dos surdos seã abertas (VC1); auia cheguada > auia cheguado (VC1); da synagogo > da synagoga (EE); das oyttaus > das oyttaus (EE); de pouca recado > de pouco recado (VC); deseja de vaã gloria > desejo de vaã gloria (VC2); dia de ramas > dia de ramos (VC2); do chora > do choro (VC1); do morte > do morto (VC3); door aficado > door aficada (VC2); falso liberdade > falsa liberdade (VC2); foy dada preço > foy dado preço (VC2); he aranhada e lãçado > he aranhado e lãçado (VC2); lõgo ordenãça > lõga ordenãça (VC2); mãos furados > mãos furadas (VC3); mais apertados sã as ruas que as praças > mais apertadas sã as ruas que as praças (VC2); na vijndo dos magos > na vijnda dos magos (VC2); no caba do valle > no cabo do valle (VC3); no deribamêta > no deribamêto (VC1); o coraçõ de Christo foy chaguada > o coraçõ de Christo foy chaguado (VC3); o lada aberto > o lado aberto (VC3); o munda > o mundo (VC2); O primeira > O primeiro (VC2); o serua > o seruo (VC2); obras piedosos > obras piedosas (VC2); os alheos mais pesadas > os alheos mais pesados (VC1); os euangelistos > os euangelistas (VC3); os fallimentos alheas > os fallimentos alheos (VC1); os marcos dobradas > os marcos dobrados (VC2); per a resposto > per a resposta (VC1); per testemunha çerto > per testemunho çerto (VC2); per vista e per ouuida > per vista e per ouvido (VC3); prazeres passadas > prazeres passados (VC2); presos e bẽ atadas > presos e bẽ atados (HV); quis Christo com palmas seer ferida > quis Christo com palmas seer ferido (VC3); Rabana > Rabano (VC2); se for fructuosa e laurado > se for fructuosa e laurada (VC2); seja feito vôtade > seja feita vôtade (VC2); sera demandada > sera demandado (VC2); som ocupados > som ocupadas (VC2); spãtosa he aquelle juyzo > spãtoso he aquelle juyzo (VC2); tem as elle ocupados > tem as elle ocupadas (VC2); todos meus feitos sejam encaminhadas > todos meus feitos sejam encaminhados (VC1); treuosas e scuros > treuosas e scuras (VC1); vosso cuidada > vosso cuidado (EE).

Numerais ordinais: A primeiro > A primeira (VC3); A segũdo cousa > A segũda cousa (VC2); A segũdo vijnda > A segũda vijnda (VC2); A segundo > A segunda (VC3); na segũdo > na segũda (VC1).

Artigos definidos: a bẽauêturado > o bẽauêturado (VC1); a lobo > o lobo (VC3); a mãdamento > o mãdamento (TC); a pecado > o pecado (VC1); a penssamêto > o penssamêto (VC2); a senhor > o senhor (VC2); as beãs > os

beês (VC2); as lououres > os lououres (VC1); as maaos homeês > os maaos homeês (VC1); as patriarchas > os patriarchas (VC1); as prophetas > os prophetas (VC3); as sabedores > os sabedores (VC2); o cobijça > a cobijça (VC2); o destruiçõ > a destruiçõ (TC); o febre > a febre (S); o hora > a hora (VC2); o morte > a morte /VC2); o nossa ociosidade > a nossa ociosidade (VC3); o pallaura > a pallaura (VC2); o razõ > a razõ (VC2); o tẽptaçõ > a tẽptaçõ (VC3); oos maãos > as maãos (VC2); os cidades > as cidades (VC3); os escolhydas > as escolhydas (VC2); os flores > as flores (VC3); os maãos puras > as maãos puras (VC1); os pallauras > as pallauras (VC2); os postumerias > as postumerias (VC2); os suas cõstituições > as suas cõstituições (C); per o prisom > per a prisom (VC2); por a mouimento > por o mouimento (VC1); sentiro door > sentir a door (VC3); toda o nocte > toda a nocte (VC2).

Pronomes: *algum*: Alguũs da quellas gẽtes > Algũas da quellas gẽtes (VC2); alguũs destas cousas > algũas destas cousas (VC3); alguũs vezes > algũas vezes (VC2); *aquele*: aaquelles consolaçoões > aquellas consolaçoões (VC3); aquellas que sam boõs prellados > aquelles que sam boõs prellados (VC1); aquelle vide carreguada > aquella vide carreguada (VC3); aquelles pessoas > aquellas pessoas (VC1); daquelles gentes > daquellas gentes (HV); daquelles molheres > daquellas molheres (VC3); em aquelles temptaçoões > em aquellas temptaçoões (VC2); todos aquellas > todos aquelles (VC2); eu sã aquello > eu sã aquelle (VC1); *aqueste*: aquesta dia > aquesta dia (VC3); aquesta maneira > aquesta maneira (VC3); aquestes cousas > aquestas cousas (VC2; VC3); *ele*: cadahuũ dellas > cadahuũ delles (VC3); fazer delle > fazer della (VC1); se elle foy resolluta > se ella foy resolluta (VC3); *este*: aalem deste visom > aalem desta visom (VC2); desta euãgelho > deste euãgelho (EE); Destes quatro virtudes > Destas quatro virtudes (VC2); em este quarta vigilha > em esta quarta vigilha (VC2); Esta sermõ > Este sermõ (VC1); este maneira > esta maneira (EE); este razõ > esta razõ (VC1); Estes cousas > Estas cousas (VC1); estes cousas > estas cousas (VC1); estes partes > estas partes (VC2); desto primeiro ãbargo > deste primeiro ãbargo (VC1); esto tempo > este tempo (VC1); *muito*: muytas feitos > muytos feitos (VC1); muytos graças > muytas graças (VC2); *nosso*: pollas nossos boas obras > pollas nossas boas obras (VC1); *o qual*: açerca do qual cousa > açerca da qual cousa (VC2); por o qual razõ > por a qual razõ (VC1); *o*: desçendeo sobre elle quando a baptizauã > desçendeo sobre elle quando o baptizauã (VC2); quando a resusçitou > quando o resusçitou (VC2); muytas som os que nos som guardadas > muytas som as que nos som guardadas (VC2); para o veer > para a veer (VC1); *outro*: a outro seruidom > a outra seruidom (VC1); as outros > as outras (VC1); outra lugar > outro lugar

(VC2); outras fructos > outros fructos (VC2); outras lugares > outros lugares (VC2); outras melhores votos > outros melhores votos (VC1); outro cousa > outra cousa (VC1); outros aruores > outras aruores (VC2); outros vezes > outras vezes (VC1); *pouco*: poucos viandas > poucas viandas (HV); *quanto*: quantas beês > quantos beês (VC2); quantas dias > quantos dias (VC2); quantas males > quantos males (VC2); *seu*: das suas prophetas > dos seus prophetas (EE); na seu caridade > na sua caridade (VC3); seus obras > suas obras (VC3); *tanto*: tâtas malles > tâtos malles (VC2); tâtos flores > tâtas flores (VC2); *todo*: seer visto per todas > seer visto per todos (VC3); toda aquelle > todo aquelle (VC2); todallas aseytamêtos > totallos aseytamêtos (VC1); todallas dias > todollos dias (VC1); todallas prophetas > todollos prophetas (EE); todas aquelles > todos aquelles (VC2); todos aquellas cousas > todas aquellas cousas (VC2); todos cousas > todas cousas (VC2; VC3); *vosso*: vossas filhos > vossos filhos (VC3);

Contração das preposições: *ao*: Aas seus amjgos > Aos seus amjgos (VC3); ao hordenança > aa hordenança (VC1); aos jngratas > aos jngratos (VC2); *do*: a vida da nosso senhor > a vida de nosso senhor (VC3); da Christo > de Christo (EE); da coraçõ > do coraçõ (VC3); da deus > de deus (VC3; EE); da maaõ caminho > do maaõ caminho (VC1); da Matheus > de Matheus (EE); da qualquer cousa > de qualquer cousa (VC3); da rigor > do rigor (VC2); das caëezinhos > dos caëezinhos (VC2); das pecados > dos pecados (TC); das prellados > dos prellados (VC3); das profetas > dos profetas (EE); dia do emdoenças > dia de emdoenças (VC3); dia do somana > dia da somana (VC3); do caridade > da caridade (VC2); do comũ doctrina > da comũ doctrina (VC3); do cruz > da cruz (VC3); do ley da saluador > da ley do saluador (VC2); do morte > da morte (VC2); do paz > de paz (VC3); dos treeuas > das treeuas (VC3); *no*: na offiçio > no offiçio (VC2); na viij. capit. > no viij. capit. (EE); nas buracos da parede > nos buracos da parede (VC3); no maõ > na maõ (HV); no mājadoira > na mājadoira (VC2); no tempo do paz > no tempo da paz (VC2); *pollo*: pollos obras > pollas obras (VC1).

Outras classes: foy muyta toruada > foy muyto toruada (VC1); outra si > outro si (VC2); por tâta > por tâto (VC2); segũda Beda e Rabano > segũdo Beda e Rabano (VC2); segunda a maneira > segundo a maneira (VC2).

8.2 Erros de concordância entre plural e singular

alguũs aleiue > alguũ aleiue (VC1); ao corpos > ao corpo (S); he o primeiros > he o primeiro (VC2); nos çeeo > no çeeo (S); O desprezamêtos > O desprezamêto (VC1); os studo > o studo (VC2); seus vituperio > seu vituperio (VC2).

8.3 Erros de concordância verbal

a qual se cometê > a qual se comete (VC2); assi como se reçoebesse sacerdote aueras merito de sacerdote > assi como se reçoebeste sacerdote aueras merito de sacerdote (VC1); chamou eu > chamo eu (VC1); conhece > conheço (EE); eu sera tirado > eu serei tirado (VC3); forê > forô (HV); os discipollos o reçoerberê e ouuerom > os discipollos o reçoerberô e ouuerom (VC3); pera comeremos > pera comeremos (VC2); por nõ leuarom > por nõ leuarem (VC1); que nom se glorieise > que nom se gloriase (VC1); rezarã > rezarê (C); syruem > syruam (EE).

9. Leitura errada do manuscrito

A leitura errada do manuscrito que serviu de base à impressão é outra das anomalias detetadas. Embora alguns dos problemas atrás referidos possam ser imputados a esta causa, há, porém, um conjunto de anomalias em que isso se torna mais evidente. Tanto podem ser palavras como expressões, que o impressor leu mal e as transcreveu como lhe pareceu, ignorando se faziam ou não sentido no contexto da frase.

Palavras: achey > elrey (HV); allegoria > anagogia (EE); amchillado > anichillado (VC2); amhorio > Ambrosio (VC2); arramos > oramos (VC1); au-gujdade > a cegujdade (VC1); basçoideo > basteçido (HV); bêtã > vêçã (VC1); ege > e que (VC1); encaenda > enmenda (VC1); esto lhe > escolhe (VC1); fas em > fazem (VC3); ferora > fer, ora (S); gradado > guardãdo (VC3); grãde > graça (EE); jn honor > enorme (EE); louuor > olor (EE); momentauees > momentaneas (EE); monte > morte (VC1); nasçoer > neiçoer (VC1); o coração > a oraçoer (VC2); O ndo > Onde (EE); ooro ou > honrou (VC3); orescolheo > o restolho (VC1); ou de > onde (VC2); per o seguia > prosegua (VC1); pocotica > politica (EE); pormetido > permitido (EE); prometido > permitido (EE); tâto > cõto (VC1); Thimathia > Arimathia (EE); tomaromno > tornaromno (VC3); tuuo xea > trouxea (VC3); uida > uerdade (EE); ve malia > venialia (S); voz > noz (VC1).

Expressões: a os sctõ as verdade > aos sanctos a verdade (VC3); aja cabo > a Jacobo (EE); ao auto do mar > ao acto de amar (EE); bulaçoões > tribulaçoões (VC2); dar pasada > dar pousada (S); de se superadas > desesperadas (VC1); de su estio > desuestio (VC3); deprizel > desprizuel (VC2); do ordenado > desordenado (S); forõ ajũtar das > forõ ajũtadas (VC1); forom estes he dias > forom estes hos dias (VC3); Herodes antre a duuida e o themor

que auião sabia que fezesse > Herodes antre a duuida e o themor que auia nõ sabia que fezesse (VC2); mes messe > ã a messe (VC1); poendo as a fazer > podendo as fazer (S); propeita > por peita (VC3); que vltimo > cap. ultimo (EE); qui mias > aqui mais (EE); rainãdo çeeo > rainha do çeeo (VC1); Sayde filhã de Syõ euuede > Sayde filhas de Syõ e uede (VC3); Sempre outrage no seo > Sempre o trage no seo (VC3); Tem dicta > Bem dicta (VC1); todallas prophetas > todallas prophacias (VC3).

Conclusão

Como este estudo indica, as anomalias gráficas, quer pela variedade, quer pelo número de ocorrências, quer pelas causas que as motivaram, são uma das características dos primeiros livros impressos em língua portuguesa. O facto de a maioria dos impressores serem estrangeiros e terem um conhecimento rudimentar da língua portuguesa influenciou certamente a forma como interpretaram a versão manuscrita que se propuseram imprimir. Aliado a isso, houve a dificuldade técnica de compor as páginas em espelho, as desatenções no momento da composição do texto e a deficiente revisão por pessoas externas à oficina e que seriam, nos termos de hoje, os responsáveis científicos da edição da obra.

É conhecido o facto de os exemplares da mesma edição de um livro não serem, nos primórdios da imprensa, todos iguais. Os impressores faziam alterações de exemplar para exemplar, como aconteceu, por exemplo, em *Os Lusíadas* de Camões. Não pudemos confrontar as obras do *corpus* de que se conhecem outros exemplares da mesma edição, devido a dificuldades de acesso aos mesmos, para verificar se alguns dos erros foram corrigidos. Faremos isso em estudo próximo, assim como procederemos à análise das lacunas que, devido à extensão deste artigo, não foi possível aqui tratar.

Bibliografia

- ANSELMO, Artur (1983), *Les Origines de l'Imprimerie au Portugal*. Paris: Jean Touzot Libraire-Editeur.
- ANSELMO, Artur (1991), *História da Edição em Portugal: I – das Origens até 1536*. Porto: Lello & Irmão.
- HABLER, Konrad (1995), *Introducción al Estudio de los Incunables*. Madrid: Ollero & Ramos Editores. Edição, prólogo e notas de Julián Martín Abad.
- HABLER, Konrad (1997), *Bibliografía Ibérica del Siglo XV: Enumeración de Todos los Libros Impresos en España y Portugal hasta el Año 1500*.

- Madrid: Ollero y Ramos Editores, tomo I e II. [Reprodução facsimilada da edição de La Haia, Leipzig, 1903-1917.]
- MACHADO, José Barbosa (2008), *Evangelhos e Epístolas com suas Exposições em Romance*. Braga: Edições Vercial.
- MACHADO, José Barbosa (2015), *Tratado de Confissom: Edição e Estudo*. 5.^a ed. Braga: Edições Vercial.
- MACHADO, José Barbosa (2016), *Constituições de D. Diogo de Sousa*. 5.^a ed. Braga: Edições Vercial.
- Edições Vercial.
- MACHADO, José Barbosa (2016), *Regimento Proveitoso Contra a Pestenença*. 4.^a ed. Braga: Edições Vercial.
- SAXÓNIA, Nicolau de (2010-2015), *Vita Christi*. Vol. I, II e III. Braga: Edições Vercial. Edição e estudo de José Barbosa Machado.
- VERCIAL, Clemente Sánchez de (2005), *Sacramental: Edição e Estudo*. S.l. Pena Perfeita. Edição e estudo de José Barbosa Machado.

Recebido em 1 de fevereiro de 2017

Aceito em 14 de março de 2017.